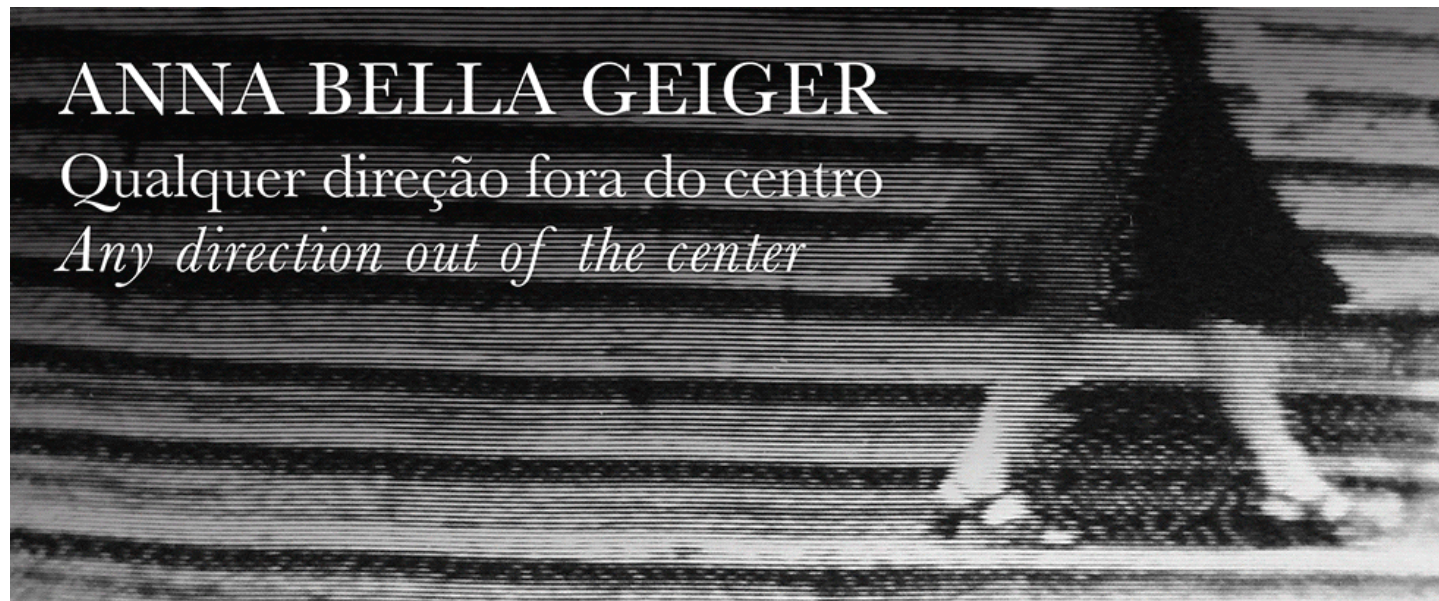




## ANNA BELLA GEIGER – QUALQUER DIREÇÃO FORA DO CENTRO



Vídeos: Passagens I, Passagens II e fotografia História do Brasil – Little Boys & Girls, de Anna Bella Geiger [detalhes]

Exposição:

### ANNA BELLA GEIGER

Qualquer direção fora do centro /

Any direction out of the center

#### Curadoria Ulisses Carrilho

ABERTURA

28 setembro . 11h

#### 28 setembro a 28 outubro

Gratuito | Aberto ao público

2ª a 5ª feira – 9h às 19h

6ª feira, sábado e domingo – 9h às 17h

Hall e Galeria do Palacete e Galeria subsolo EAV Parque Lage

Anna Bella Geiger experimentou a passagem do moderno para o contemporâneo no seu processo de trabalho com excelência e fôlego, interpellando as diversas possibilidades de uma arte sempre compromissada com seu tempo, mas não subalterna a ele. Nos anos 1970, a partir de uma inquietação profunda em relação à natureza do objeto de arte, enveredou suas investidas artísticas para uma multiplicidade de mídias como fotomontagem, fotogravura, fotocópia, serigrafia, vídeo, super-8 e diapositivos produzindo trabalhos que exacerbam categorias estanques. Seus trabalhos rasuram as fronteiras do público e do privado, vão da escala espacial ao âmbito doméstico com uma coerência de indagações que dá dimensão pública a questões que poderiam ter ficado restritas à esfera da autoexpressão.

Artista que reconfigura os contornos e o pertencimento do Brasil e da América Latina por meio de geografias físicas e humanas, Geiger atesta a impossibilidade de ser o outro e mergulha cartografias num vazio abissal. Os mapas, ao passo que orientam, também são formas apartadas do resto do mundo e resultam num singular uso da cor, que já se anunciava em suas gravuras da série *Visceral* (anos 1960). A partir das similaridades e possibilidades de articulação formal entre o mapa brasileiro e latino-americano, desvenda esquemas ideológicos sedimentados por meio de comparações antropomórficas. Os meio técnicos apresentam-se como desdobramentos possíveis para uma investigação conceitual e filosófica, o que resta claro para aqueles que têm o privilégio de seguir seus cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. A pulsão gráfica, lida frequentemente nos trabalhos em gravura e serigrafia, por exemplo, revela-se também nos vídeos "Passagens 1" e "Passagens 2", que pontuam o início desta mostra: a imagem bidimensional

do vídeo sugere a escada como linhas, pautas d  
e internacional.



A produção de Anna Bella Geiger renova o entendimento de circulação das imagens e da formação de memória. Interpela aquilo que dá forma ao contemporâneo e o deforma, convoca os mitos do passado, faz presentes hoje. Neste ano, o Programa de Formação e Deformação da EAV Parque Lage tomou como rota a frase e a insígnia desenhadas por Anna Bella Geiger no vídeo Centerminal (1974), filmado um ano antes da fundação da escola livre, na floresta que integra o Parque Lage. Como estratégia curatorial, esta mostra foi pensada propositadamente para três locais de passagem, tema caro à artista – entrada do Palacete, galeria do Salão Nobre e corredor do subsolo – orientando-se para qualquer direção fora do centro. Esta postura crítica em relação à arte, sua natureza e suas possibilidades são marca de uma produção que renova sua importância histórica a partir da sua pertinência e atualidade.

### **Ulisses Carrilho**

Curador [Curator]

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

### **Anna Bella Geiger**

Artista, graduada em Letras Anglo-Germânicas pela UFRJ e em Sociologia da Arte pela New York University. Realizou exposições, recebeu prêmios e bolsas no Brasil e no exterior. Seus trabalhos integram coleções como a do MoMA (Nova York) e a do Centre Georges Pompidou (Paris). Publicou, com Fernando Cocchiarale, o livro Abstracionismo geométrico e informal (Funarte, 1987).

Rua Jardim Botânico, 414  
Jardim Botânico  
Rio de Janeiro - RJ

[cursos.eavparquelage@gmail.com](mailto:cursos.eavparquelage@gmail.com)  
Tel 21 2334-4088

[Amigo EAV](#) [cadastre-se](#) [contato](#) [imprensa](#) [gestão](#)

[siga a EAV](#)